**ESTUDO RETROSPECTIVO OBSERVACIONAL DE 26 CADELAS COM NEOPLASIAS MAMÁRIAS NA ROTINA DA CLÍNICA VETERINÁRIA**

Ewerton Lourenço Barbosa Favacho1; Jamerson Luiz Brito da Silva1; Marília Carolina Santos Fernandes1; Luana Daianire Caldas Oliveira Brito do Carmo1;
Anny Kaline Carvalho Torres2;

1Graduando de Medicina Veterinária, Universidade da Amazônia (UNAMA);
 2Médica Veterinária, Universidade da Amazônia (UNAMA);

Ewertonfavacho614@gmail.com

**Introdução:** Os tumores mamários em cadelas constituem uma preocupação significativa, representando aproximadamente metade de todas as neoplasias diagnosticadas nessa espécie. Embora a maioria dos casos ocorra em fêmeas entre 8 e 10 anos de idade, é importante destacar que tumores mamários também podem surgir em cães com menos de 5 anos, sem apresentar preferência racial específica. Além disso, observou-se que as fêmeas mais afetadas são aquelas que não foram esterilizadas ou que passaram pelo procedimento de ovário-histerectomia (OSH) mais tardiamente. **Objetivos:** O objetivo desta pesquisa é caracterizar dados epidemiológicos e patológicos de cadelas diagnosticadas com alterações mamárias consultadas em uma clínica veterinária particular, Barcarena – PA. **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida por meio da identificação e seleção retrospectiva de 26 cadelas com diagnóstico confirmado de neoplasias mamárias no período de 2022 a 2023, além da análise retrospectiva dos resultados de exames histopatológicos dessas cadelas, visando identificar características específicas das neoplasias mamárias, incluindo tipos de tumor e grau de malignidade **Resultados:** Neste estudo, foram analisados dados de 26 cadelas com histórico de tumores mamários, das quais 20 possuíam raça definida, incluindo oito Pinschers, seis Poodles, três Yorkshire Terriers, duas Rottweilers e uma Pastor Alemão. Além disso, seis cadelas eram de raça não definida (SRD). Em relação à idade, foi observado um equilíbrio entre cadelas idosas e adultas, ambas representando 50% do grupo. A análise histopatológica revelou que 90% dos casos consistiam em tumores malignos, todos classificados como carcinomas, com distribuição de 42.3% (11/26), 46.1% (12/26) e 11.5% (3/26) para graus I, II e III, respectivamente, demonstrando a predominância de tumores mamários de grau II. **Conclusão**: Logo, conclui-se que a distribuição equilibrada entre cadelas idosas e adultas indica a importância da vigilância e cuidados de saúde contínuos em ambos os grupos. É fundamental destacar a importância da conscientização sobre a saúde mamária e a implementação de programas de triagem regulares para garantir a detecção precoce e o tratamento adequado, contribuindo assim para a melhoria do bem-estar e qualidade de vida das fêmeas caninas.

**Palavras-chave:** Neoplasia mamária, Carcinoma canino, Patologia Animal